

MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA

ANDRESSA ARDUIN RAUPP¹; THAÍS LARRÉ OLIVEIRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – andressarauppmv@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – thais.larreoliveira@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Frison e de Moraes (2010), nos cursos superiores, a prática da monitoria tem sido utilizada de forma frequente como uma estratégia de apoio ao ensino e esta conserva a concepção original, pela qual os discentes mais avançados no meio acadêmico, auxiliam na instrução e na orientação de seus colegas. A monitoria resulta em benefícios para alunos, monitores e professores. Um aluno-monitor disposto, tende a prosperar seu potencial docente, evoluindo em diversos aspectos. Os alunos que tem a chance de utilizar deste recurso aprendem de forma mais interativa e dinâmica, além de encontrarem um ambiente motivador para a sua aprendizagem, com uso de metodologias e tecnologias complementares e/ou alternativas àquelas utilizadas pelos docentes, além disso o monitor e o monitorado na maioria das vezes, apresentam semelhanças nos métodos de pensar e se comunicar (DE JESUS, et al, 2012).

A importância da disciplina de Biologia Celular na formação dos profissionais de Biotecnologia é incontestável, bem como sua complexidade. Assim, segundo Natário e Santos (2010), a monitoria oportuniza um espaço além da sala de aula para o aluno discutir suas dúvidas e ter assim seu conhecimento mediado pelo monitor, que terá ação conjunta ao professor, alicerçando, dessa forma, seu aprendizado e construindo novas sínteses relevantes para o desempenho de suas funções e formação acadêmica.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades de monitoria desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2019 na monitoria da disciplina de Biologia Celular do curso de Graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas, além de discutir sua influência no rendimento acadêmico e a importância da utilização de ferramentas, tal como a elaboração de materiais didáticos e atividades lúdicas, como forma de auxiliar o aprendizado dos discentes.

2. METODOLOGIA

A disciplina de Biologia Celular contempla aulas teóricas e práticas, é de caráter obrigatório e representa um pré-requisito para diversas outras disciplinas da grade curricular do curso de Biotecnologia. Em razão da considerável taxa de reprovação observada na disciplina e do perfil recém ingressante dos alunos, foram desenvolvidas pela monitora, atividades de caráter lúdico, como jogos de tabuleiro, testes de conhecimento sobre o conteúdo abordado em aula, raciocínio rápido e trabalho em equipe, além de atividades de fixação, como o desenvolvimento de mapas mentais e disponibilização de materiais teóricos de apoio, tendo como principal objetivo elucidar possíveis dúvidas e contribuir com o aprendizado dos demais. As atividades executadas durante os encontros, em sua maioria semanais, foram elaboradas com base nas aulas ministradas pelos professores e na bibliografia recomendada para a disciplina e, desenvolvidas visando o interesse, e assim uma maior participação e envolvimento dos alunos.

O material didático com conteúdo teórico foi elaborado em formato de texto e complementado com algumas imagens, assemelhando-se a uma apostila, de forma a simplificar e facilitar a leitura. Além dos encontros para a realização das monitorias, também se fez uso do auxílio da tecnologia para esclarecer dúvidas, através das mídias sociais em aplicativos como Facebook e WhatsApp. Para obtenção de um melhor feedback sobre a relevância da monitoria para os discentes, junto da última avaliação, um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas (Figura 1) foi aplicado aos 35 discentes presentes. Os dados obtidos foram analisados por meio de análise de conteúdo e os resultados apresentados com dados numéricos.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE MONITORIA

1. Como você avalia o seu desempenho nesta disciplina após o início da monitoria?
 Ótimo Bom Regular Indiferente

2. Você procurou ajuda da monitora da disciplina?
 Sim Não

3. Caso não houvesse o Programa de Monitoria, você acredita que o seu rendimento teria sido o mesmo?
 Sim Não

4. Como você avalia a qualidade dos materiais disponibilizados pela monitora?
 Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo

5. Como você avalia os métodos de revisão/fixação dos conteúdos abordados em aula na monitoria (jogos, mapas mentais e esclarecimento de dúvidas)?
 Ótimo Bom Regular Ruim Péssimo

6. Espaço para críticas, elogios e sugestões. Você também pode utilizar o verso da folha.

Figura 1. Questionário aplicado aos discentes da disciplina de Biologia Celular sobre as atividades de monitoria desenvolvidas durante o semestre 2019/1.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

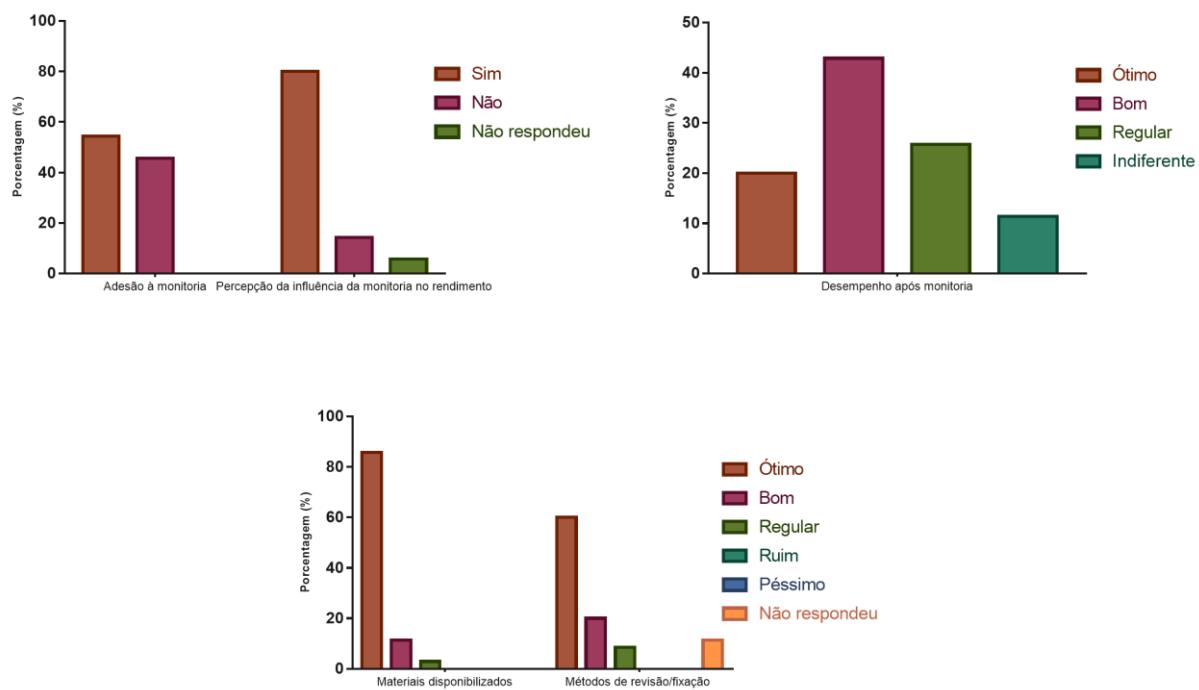
Durante o acompanhamento das aulas e primeiras monitorias, foi possível perceber que um dos problemas enfrentados na aprendizagem era a dificuldade que alguns alunos demonstravam em se manter interessados no conteúdo abordado em ambas ocasiões, justificado por alguns pela sua recente inserção no ensino superior e as novidades atribuídas a isto, como por exemplo, a troca de cidade, convívio com novos colegas e o ambiente festivo entre calouros e veteranos, dado que se trata de uma disciplina ofertada no primeiro semestre do curso. Dado isso, sugere-se que essa condição pode ser minimizada, com o uso das redes sociais e a execução de atividades lúdicas, onde a maioria dos estudantes demonstrou um interesse maior, quando comparado com os primeiros encontros em que estes recursos ainda não haviam sido explorados.

No que se refere ao material didático textual elaborado e disponibilizado para os alunos e a atuação da monitora em geral, sugere-se que estes tenham

contribuído para uma melhora na compreensão dos conteúdos ministrados, visto que houve uma redução da taxa de reprovação no primeiro semestre de 2019 quando comparada ao ano anterior, passando de 39,02% para 24,5% em 2019/1.

Ainda, comparando estas taxas, a reprovação por nota caiu de 29,3% em 2018 para 15,5% em 2019. Vale ressaltar que este foi o primeiro ano em que as atividades de monitoria foram desenvolvidas nesta disciplina. Ainda nesse contexto, é relevante relatar que o retorno dado pelos alunos, obtido em forma de questionário referente as atividades elaboradas, foi positivo, levando a crer que sejam bons instrumentos de apoio ao ensino e que devam permanecer para os próximos semestres, além disso, esse resultado sugere que as atividades desenvolvidas foram possíveis fatores que influenciaram em um melhor rendimento acadêmico.

Através das respostas adquiridas por meio do questionário aplicado aos 35 alunos presentes na última avaliação, foram obtidos os seguintes resultados ilustrados na Figura 2.



Aspectos respondidos pelos discentes sobre a adesão à monitoria (A), sua contribuição ao desempenho acadêmico (A e B) e sobre a qualidade dos materiais e métodos utilizados (C).

Quando perguntados sobre o seu desempenho na disciplina após o início do programa de monitoria, 20% dos discentes avaliaram como ótimo, 42,9% como bom, 25,7% como regular e 11,4% afirmou não notar diferença. Deste total, 54,3% procurou a ajuda da monitora, e 45,7% não. Ainda assim, apenas 14,3% dos alunos acreditam que se caso não houvesse o programa de monitoria o seu rendimento teria sido o mesmo, 80% não e 5,7% não respondeu.

Quando questionados sobre a qualidade dos materiais teóricos disponibilizados pela monitora, 85,7% classificou como ótimo, 11,4% como bom e 2,9% como regular. Ainda, quando perguntados a respeito da sua avaliação sobre os métodos de revisão e fixação dos conteúdos abordados em aula na monitoria

sendo estes os jogos, mapas mentais e o esclarecimento de dúvidas, 60% classificou como ótimo, 20% como bom, 8,6% como regular e 11,4% não respondeu.

Ao final do questionário, foi aberto um espaço para críticas, elogios e sugestões, onde alguns alunos sugeriram que para um melhor aproveitamento do momento da monitoria, seria interessante o uso de salas mais amplas e a organização da turma em grupos menores, para que assim fosse possível direcionar melhor o atendimento.

4. CONCLUSÕES

Através da realização desse trabalho averiguou-se a importância da monitoria na disciplina de Biologia Celular. Em virtude de sua complexidade, e por esta ser um elemento base na formação do Biotecnologista, o tempo dedicado para seu aprendizado necessita ultrapassar o ambiente de sala de aula. Sendo assim, existe a necessidade de que as dúvidas que assomam ao longo do semestre possam ser sanadas tão rápido quanto seu aparecimento, evitando dificuldades no andamento do entendimento dos conteúdos. Além disso, a atividade de monitoria também é benéfica para o monitor, pois proporciona o resgate de seus conhecimentos, a busca por novos conteúdos e, ainda, proporciona a vivência prática da docência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRISON, L. M. B.; DE MORAES, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilidades dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poésia Pedagógica**, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010.

DE JESUS, D. M. O.; MANCEBO, R. C., PINTO, F. I. P.; DE BARROS, G. V. E. Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 6, n. 4, p. 61-86, 2012.

NATARIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.27, n.3, p. 355-364, 2010.